

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Exéquias, Aquiles e Ajax jogando num tabuleiro, c. 540-530 a. C.,
ânfora em terracota, 61 cm

in <http://arthistoryresources.net> (consultado em novembro de 2017).

1.1. A ânfora grega representada na Figura 1 pertence ao período ou estilo

- (A) arcaico orientalizante.
- (B) das figuras negras.
- (C) das figuras vermelhas.
- (D) geométrico.

1.2. As personagens Aquiles e Ajax, que se observam na ânfora da Figura 1, estão associadas à

- (A) Batalha de Salamina.
- (B) Batalha das Termópilas.
- (C) Guerra do Peloponeso.
- (D) Guerra de Tróia.

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – *Templo de Hefesto*, Atenas, século V a. C.

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2017).

Apresente três características da arquitetura grega evidenciadas no templo reproduzido na Figura 2.

3. Leia o Texto A.

TEXTO A

Admiro-me como é que pôde introduzir-se entre os monges um tão grande excesso nas comidas e bebidas, nas vestes e roupas de dormir, nos apetrechos de cavalgar e na construção de edifícios; e onde isso se faz com mais zelo, com mais gosto e com mais abundância, admiro-me que aí se afirme que a ordem está melhor e aí se julgue que há mais religião.

[...]

Deixo de lado as enormes alturas dos oratórios, os comprimentos imensos, as larguras excessivas, as decorações sumptuosas, as pinturas bizarras que atraem para si o olhar dos que aí rezam e que impedem a sua concentração.

Bernardo de Claraval, *Apologia para Guilherme, abade, Mediaevalia, Textos e Estudos*, 11-12, 1997, in ojs.lettras.up.pt, pp. 47 e 63 (consultado em novembro de 2017) (texto adaptado).

3.1. São Bernardo foi o responsável pela renovação espiritual da Ordem de

- (A) Cister.
- (B) Cluny.
- (C) Cristo.
- (D) Avis.

3.2. De acordo com o Texto A, São Bernardo defende que as ordens monásticas deviam privilegiar

- (A) a escolástica.
- (B) a simplicidade.
- (C) os bens terrenos.
- (D) as artes decorativas.

GRUPO II

1. Observe o conjunto documental seguinte.



Gian Lorenzo Bernini, *São Jerônimo*, 1660,
in www.wga.hu.



Donato Donatello, *São Marcos*, 1411,
in <http://warburg.chaa-unicamp.com.br>.



Bertel Thorvaldsen, *Cristo*, 1821,
in www.wga.hu.

Associe cada obra referida na coluna **A** a uma das correntes artísticas constantes na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Gian Lorenzo Bernini, <i>São Jerônimo</i>	(1) Barroco
(b) Donato Donatello, <i>São Marcos</i>	(2) Maneirismo
(c) Bertel Thorvaldsen, <i>Cristo</i>	(3) Neoclassicismo
	(4) Renascimento
	(5) Rococó

2. Observe as Figuras 1, 2 e 3.

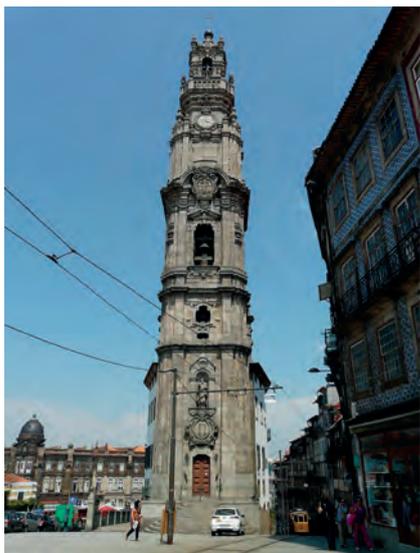


Figura 1 – Nicolau Nasoni, *Torre dos Clérigos*, Porto, 1731-1763



Figura 2 – Nicolau Nasoni, *Igreja dos Clérigos*, Porto, 1731-1763, fachada

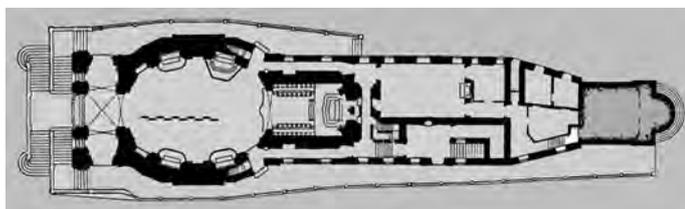


Figura 3 – Nicolau Nasoni, *Igreja dos Clérigos*, Porto, 1731-1763, planta

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

O complexo arquitetónico da *Igreja e Torre dos Clérigos* é um exemplo da arquitetura **a)**. A igreja evidencia uma planta **b)** e uma fachada **c)**. Na torre, Nasoni procurou criar uma dimensão **d)**, que marca a imagem da cidade do Porto.

a)	b)	c)	d)
1. barroca	1. elíptica	1. assimétrica	1. antiga
2. gótica	2. em cruz grega	2. plana	2. cenográfica
3. neoclássica	3. em cruz latina	3. simétrica	3. revivalista

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://commons.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2017).

Figura 2 – *in* www.portopatrimoniomundial.com (consultado em novembro de 2017).

Figura 3 – *in* <https://coisasdaarquitectura.files.wordpress.com> (consultado em novembro de 2017).

3. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Caravaggio, *A vocação de São Mateus*, 1599-1600, óleo sobre tela, 322 x 340 cm

in www.wga.hu (consultado em novembro de 2017).

Refira três características da pintura de Caravaggio presentes na Figura 4.

4. Leia o Texto A.

TEXTO A

Acresce que os bispos devem ensinar diligentemente que são muitas as vantagens do uso de todas as imagens sagradas, não só porque as pessoas são lembradas dos benefícios e das dádivas concedidas por Cristo, mas também porque os santos e os milagres de Deus e os salutarexemplos assim oferecidos à contemplação ajudam os fiéis a darem graças a Deus por todas essas coisas, a moldarem as suas vidas em imitação dos santos e a adorar e a amar Deus e a cultivar a piedade.

«Do Cânon e Decretos do Concílio de Trento», 1563, in Penelope J. E. Davies *et al.*,
A Nova História da Arte de Janson, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian,
2010, p. 801 (texto adaptado).

A defesa das imagens sagradas, reafirmada no Concílio de Trento, visava defender e reforçar

- (A) a leitura da Bíblia.
- (B) o celibato do clero.
- (C) o culto dos santos.
- (D) o espírito humanista.

5. Observe as Figuras 5 e 6.



Figura 5 – Antonio Canova, *Cupido e Psique*, 1789-1793, mármore



Figura 6 – Auguste Rodin, *Cupido e Psique*, 1905, mármore

Compare as esculturas reproduzidas nas Figuras 5 e 6.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as duas esculturas.

Identificação das fontes

Figura 5 – *in* www.wga.hu (consultado em janeiro de 2018).

Figura 6 – *in* www.humanitiesweb.org (consultado em fevereiro de 2018).

GRUPO III

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Hector Guimard, *Entrada da Estação de Metropolitano Porte Dauphine*, Paris, 1898-1901

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2017).

Refira três características da Arte Nova evidenciadas na Figura 1.

2. Observe a Figura 2 e leia o Texto A.



Figura 2 – Charles Chaplin, *Charlot*, 1914-1936

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2017).

TEXTO A

Este pobre ser (*Charlot*), receoso, franzino e mal alimentado que represento no ecrã nunca é, de facto, vítima daqueles que o atormentam. Eleva-se acima dos seus sofrimentos; vítima de circunstâncias infelizes, recusa-se a aceitar a derrota.

Charles Chaplin, in *Le Petit Provençal*, 6 de fevereiro de 1931,
in Jérôme Larcher, *Charlie Chaplin, Cahiers du Cinéma*,
Jornal Público, 2008, p. 25 (texto adaptado).

Justifique o sucesso que *Charlot* alcançou no cinema, considerando três características dessa personagem.

3. Observe as Figuras 3 e 4 e leia o Texto B.



Figura 3 – Peter Behrens, *Fábrica de Turbinas da AEG*, Berlim, Alemanha, 1909-1910



Figura 4 – Walter Gropius e Adolf Meyer, *Fábrica Fagus*, Alfeld an der Leine, Alemanha, 1910

TEXTO B

Além de candeeiros, ventiladores e catálogos, Behrens projetou numerosas fábricas para a AEG, cujo programa estético – que se revelou com maior clareza na famosa oficina de montagem da Fábrica de Turbinas de Berlim – foi adequadamente descrito como «nobilitação». Uma fábrica foi transformada em arquitetura monumental.

O objetivo dos arquitetos na construção das fábricas não era criar apenas um invólucro técnico, mas, tal como Walter Gropius disse, em 1913, «um disfarce digno», que impressionasse os transeuntes e aumentasse a eficiência dos operários.

Peter Gössel e Gabriele Leothäuser, *Arquitectura no Século XX*, Colónia, Taschen, 1996, pp. 94-95 (texto adaptado).

Analise a conceção arquitetónica presente na renovação da «fábrica» no início do século XX, abordando os temas seguintes:

- novas exigências económicas e sociais refletidas na arquitetura;
- a «fábrica» como exemplo das novas propostas arquitetónicas.

Fundamente a sua análise em quatro aspetos, recorrendo às Figuras 3 e 4 e ao Texto B.

Identificação das fontes

Figura 3 – in www.khanacademy.org (consultado em novembro de 2017).

Figura 4 – in <http://whc.unesco.org> (consultado em novembro de 2017).

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Júlio Pomar, *O Almoço do Trolha*, 1946-1950, óleo sobre tela, 120 x 150 cm

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2017).

Explicite duas características da pintura de Júlio Pomar presentes na Figura 5.

5. Observe as Figuras 6 e 7.



Figura 6 – Marcel Duchamp, *Fonte*, 1917, réplica de 1964, porcelana, 36 x 48 x 61 cm



Figura 7 – Andy Warhol, *Lata de Sopa Campbell's*, 1962, polímero sintético sobre tela, 50,8 x 40,6 cm

5.1. As obras das Figuras 6 e 7 relacionam-se porque em ambas se utilizam

- (A) objetos encontrados ao acaso.
- (B) objetos do cotidiano.
- (C) referências clássicas.
- (D) referências naturalistas.

5.2. As obras das Figuras 6 e 7 correspondem a uma

- (A) expressão da arte erudita.
- (B) exaltação do consumo.
- (C) provocação criativa.
- (D) visão revivalista.

Identificação das fontes

Figura 6 – in www.tate.org.uk (consultado em novembro de 2017).

Figura 7 – in www.moma.org (consultado em novembro de 2017).

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item						Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)						
I	1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.		
	10	10	15	10	10		55
II	1.	2.	3.	4.	5.		
	10	10	15	10	15		60
III	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	
	15	15	20	15	10	10	85
TOTAL							200